Redes Convolucionais – Parte 2



Trabalho final da disciplina PSI5886 – Princípios de Neurocomputação

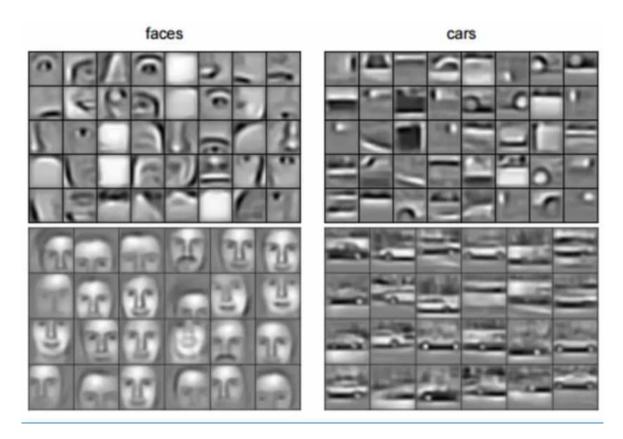
Grupo:
Bruno Giordano
Fábio Teixeira
Wanderson Ferreira
Bruno Franceschini Canale

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

ConvNets - Convolução



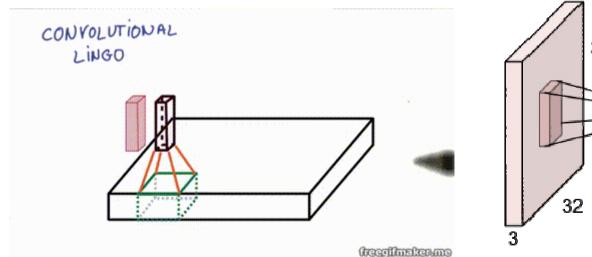
 As redes convolucionais aplicam filtros ao longo da imagem, procurando representações características para então classificá-las

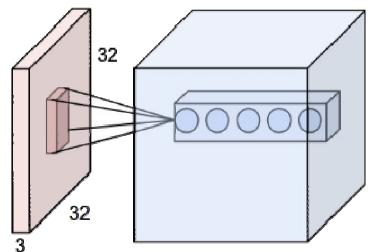


ConvNets – Convolução



 As camadas são volumes que representam convoluções – imagens são filtradas





ConvNets - Convolução



Hiperparâmetros das ConvNets

- F = Tamanho do filtro F x F
- S = Stride Deslocamento de pixels do filtro na convolução

• K = Quantidade de filtros

• W = Tamanho da entrada - W x W

Área da Saída!

$$\frac{W-F+2P}{S}+1$$

 P = Zero-Padding – Adiciona zeros na periferia das imagens

ConvNets – Demais Camadas



Existem outras camadas típicas nas redes convolucionais:

- ReLUs Rectified Linear Units
- Pooling
- Fully Connected Layer

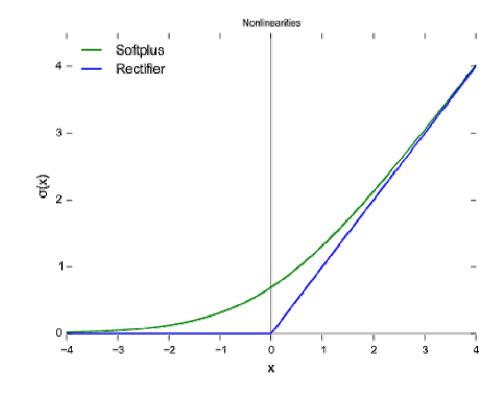
ConvNets - ReLUs



Função de Ativação

$$f(x) = \max(0, x)$$

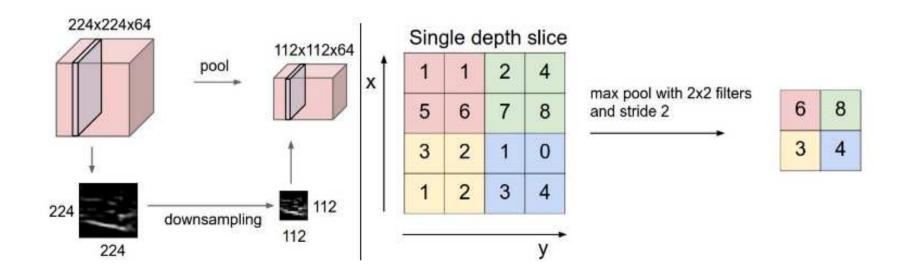
$$f(x) = \left\{ egin{array}{ll} x & ext{if } x > 0 \ 0.01x & ext{otherwise} \end{array}
ight.$$



ConvNets – Pooling Layer



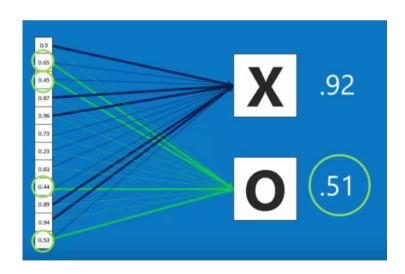
- Camadas com filtros 2 x 2 (F = 2) deslocando dois pixels ao longo da imagem (S = 2)
- De cada janela, extrai-se o maior número
- Realizam downsampling nas imagens

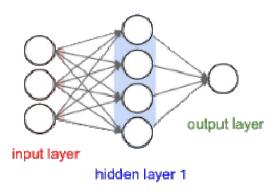


ConvNets – FC Layer



 Com a sequência de combinações de camadas de convolução com pooling, a dimensão é reduzida até atingir o formato de um vetor, o qual alimenta uma fully-connected layer, permitindo assim a classificação:





Topologia Típica



